

**GENERG, VENTOS DO CARAMULO, ENERGIAS RENOVÁVEIS SOCIEDADE
UNIPessoal LDA.**

PARQUE EÓLICO DE SILVARES/CARVALHAL DA MULHER

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME 3 – ADITAMENTO

T368.1.2

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Peças Desenhadas.

Anexo 2 – Carta para o IPA.

**GENERG, VENTOS DO CARAMULO, ENERGIAS RENOVÁVEIS SOCIEDADE
UNIPessoal LDA.**

PARQUE EÓLICO DE SILVARES/CARVALHAL DA MULHER

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME 3 – ADITAMENTO

T368.1.2

ÍNDICE DE DESENHOS

Desenho 1 – Planta de Localização. Enquadramento Administrativo.

**GENERG, VENTOS DO CARAMULO, ENERGIAS
RENOVÁVEIS SOCIEDADE UNIPessoal LDA.**

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

PARQUE EÓLICO DE SILVARES/CARVALHAL DA MULHER

VOLUME 3 – ADITAMENTO

T368.1.2

SETEMBRO, 2005

GENERG, VENTOS DO CARAMULO, ENERGIAS RENOVÁVEIS SOCIEDADE UNIPessoal LDA.

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

PARQUE EÓLICO DE SILVARES/CARVALHAL DA MULHER

VOLUME 3 – ADITAMENTO

T368.1.2

SETEMBRO, 2005

FICHA DE CONTROLO DO TRABALHO

| | | |
|-----------------------------|---|--|
| CLIENTE | Generg, Ventos do Caramulo, Energias Renováveis Sociedade Unipessoal Lda. | |
| PROCESSO | T368.1.2 | |
| TÍTULO 1 | Parque Eólico de Silvares/Carvalho da Mulher | |
| FASE | Estudo de Impacte Ambiental - Aditamento | |
| DATA | Setembro, 2005 | |
| GESTOR DE PROJECTO (VER.) | Lígia Pereira Mendes | |
| AMBIENTE | Albertina Gil | |
| DESENHO (EXE./REV.) | José Luís Lopes | |
| DIRECTOR DE PRODUÇÃO (VAL.) | A. Sobral Rodrigues | |

**GENERG, VENTOS DO CARAMULO, ENERGIAS RENOVÁVEIS SOCIEDADE
UNIPessoal LDA.**

PARQUE EÓLICO DE SILVARES/CARVALHAL DA MULHER

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME 3 – ADITAMENTO

T368.1.2

ESTRUTURA DE VOLUMES

O Estudo de Impacte Ambiental do projecto do Parque Eólico de Silvares/Carvalho da Mulher inclui os seguintes volumes:

Volume 1 – Relatório;

Volume 2 – Resumo não Técnico; e

Volume 3 – Aditamento.

ÍNDICE DE TEXTO

| | | |
|------|---|---|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2. | ELEMENTOS COMPLEMENTARES AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL | 2 |
| 2.1. | Descrição e Caracterização do Projecto | 2 |
| 2.2. | Sistemas Ecológicos..... | 2 |
| 2.3. | Património Arqueológico..... | 2 |
| 3. | REFORMULAÇÃO DO RESUMO NÃO TÉCNICO..... | 6 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|--|---|
| FIGURA 1 – ÁREAS PROSPECTADAS NO ÂMBITO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO E RESPECTIVA VISIBILIDADE | 4 |
|--|---|

1. INTRODUÇÃO

Para efeitos de conformidade do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Parque Eólico de Silvares/Carvalhal da Mulher (Procedimento de AIA n.º 1430), vem a ProSistemas apresentar, no presente documento, um aditamento ao referido estudo, tendo em consideração a apreciação técnica efectuada pela Comissão de Avaliação, que ao abrigo do n.º 4, do artigo 13º, do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, “pode solicitar ao proponente, ..., por uma única vez, aditamentos, informações complementares ou reformulação do resumo não técnico para efeitos de conformidade do EIA”.

Assim, dando cumprimento ao solicitado pela Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental acima mencionado, através do ofício n.º 3067/05/SACI-DAIA, apresentam-se em seguida os elementos adicionais solicitados.

2. ELEMENTOS COMPLEMENTARES AO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

2.1. Descrição e Caracterização do Projecto

Esclarecer a já existência de “licença de estabelecimento” atribuída pela DGGE, referida no EIA (pág. 12), atendendo a que o projecto em estudo se encontra ainda em processo de AIA.

Por lapso na *pág. 12* do EIA foi referido a existência de “licença de estabelecimento” atribuída pela DGGE, o que existe é uma permissão de interligação e potência atribuída por parte da Direcção Geral de Geologia e Energia (DGGE).

Reformular o Desenho 1 no que concerne à tensão da linha eléctrica subterrânea.

A reformulação do Desenho 1 no que concerne à tensão da linha eléctrica subterrânea (30 KV) apresenta-se no Anexo 1.

2.2. Sistemas Ecológicos

Indicar a data ou época da saída de campo efectuada.

Foram efectuadas duas saídas de campo para caracterização dos sistemas ecológicos, uma durante o mês de Outubro de 2004 e outra no mês de Maio de 2005.

2.3. Património Arqueológico

Apresentar ao IPA, para aprovação, o Relatório dos trabalhos Arqueológicos efectuados no âmbito do projecto.

O relatório dos trabalhos arqueológicos já foi enviado pelo arqueólogo responsável, o Dr. João Carlos Caninas, para o Instituto Português de Arqueologia para que o mesmo fosse analisado por aquele Instituto (Anexo 2).

Apresentar cartografia com as áreas prospectadas e respectiva visibilidade do solo.

Na figura seguinte apresenta-se a cartografia com as áreas prospectadas e respectiva visibilidade do solo:

Zonamento da área de estudo

A área de estudo foi objecto de prospecção arqueológica em diversos momentos. Grande parte desta área foi prospectada, originalmente, durante os trabalhos de campo de caracterização da ligação eléctrica entre os Parques Eólicos de Bezerreira e Fornelo do Monte (num corredor de cerca

de 1 km de largura devido a um deslocamento imposto na posição da subestação), sendo que o Parque Eólico de Silvares se situa nesse eixo e utilizará tal ligação.

No caso vertente, foi difícil estabelecer um zonamento da área de estudo minimamente contrastado, ou seja, com fronteiras bem delimitadas, marcando uma variação (significativa) entre áreas com características homogéneas, na óptica da visibilidade dos solos para a detecção de vestígios arqueológicos.

A área de estudo é quase homogénea, tendo sido percorrida por sucessivos incêndios nos últimos anos (Foto 1). No entanto, é possível assinalar as seguintes variações, embora, como se disse, de difícil delimitação:

1. a plataforma superior do parque Eólico (Zona 1 - Figura 1), situada entre a Portela do Rapiro (ocorrência 24), a Norte, e as Alminhas (topónimo), a Sul, no concelho de Tondela, foi extensivamente lavrada (Fotos 6 a 8) para a instalação de um novo povoamento florestal. Essa área foi visitada antes da lavra, depois da lavra e actualmente apresenta uma cobertura predominantemente herbácea oferecendo uma visibilidade elevada para detecção de estruturas e elevada a média para detecção de materiais;
2. a generalidade da área restante (zona 2 - Figura 1), em cumeadas e encostas suaves, apresenta cobertura herbácea (pastagem) e arbustiva diversificada (Fotos 2, 4 a 6) com predomínio de giesta, a par de caules e troncos secos (ardidos) devido aos incêndios, oferecendo uma visibilidade média a elevada para detecção de estruturas e média para detecção de materiais; no rebordo ou limite da área de estudo, e zona envolvente, em encostas mais inclinadas (Foto 3), ocorrem manchas arbustivas e herbáceas mais densas com menor visibilidade para detecção de estruturas e materiais.
3. algumas chãs vales abertos e depressões mais elevadas (Zona 3 - Figura 1) apresentam por vezes densas coberturas herbáceas (constituídas geralmente por fetos), arbustivas e arbóreas, oferecendo visibilidade nula a reduzida para detecção de artefactos e média a reduzida para estruturas; é o caso da zona envolvente da ocorrência 30 onde ocorre um pequeno conjunto de pinheiros adultos (Foto 4) a par de giestal denso.

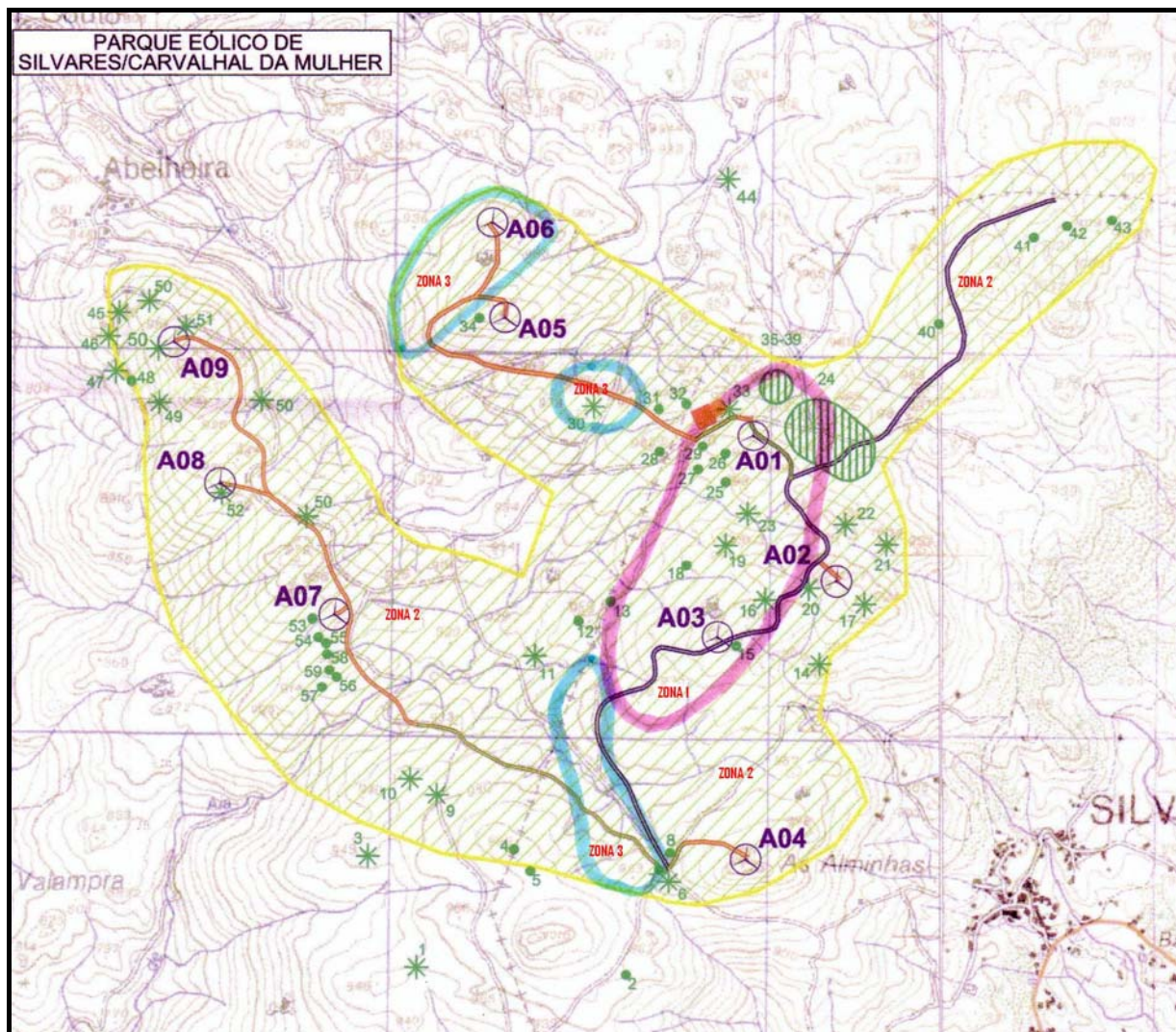


Figura 1 – Áreas prospectadas no âmbito do património arqueológico e respectiva visibilidade

Zona 1 – mancha de contorno vermelho

Zona 2 – mancha de contorno amarelo

Zona 3 – manchas de contorno azul



Foto 1. Vista da área de estudo (ao fundo) de Sul para Norte sendo patente o efeito dos incêndios



Foto 2. Vista da AE, de Sul para Norte, na envolvente do AG 7

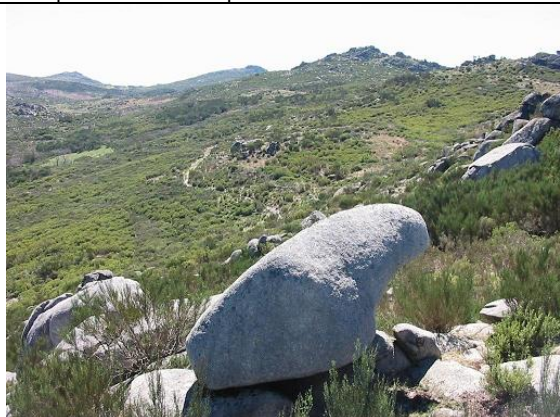


Foto 3. Vista da encosta Norte da mesma área subjacente à ocorrência 50



Foto 4. Vista de Sul para Norte, da ocorrência 50 para a ocorrência 30 (ao fundo, ao lado dos pinheiros)



Foto 5. Vista da parte Nordeste da AE da ocorrência 17 para Norte (ao fundo o vg Janus)



Foto 6. Portela do Rapio (ocorrência 24)



Foto 7. Outra vista de lavradios sobre a Portela do Rapio (ocorrência 24)



Foto 8. Lavradios junto à 16

3. REFORMULAÇÃO DO RESUMO NÃO TÉCNICO

Reformular o Resumo Não Técnico (RNT) tendo em consideração os elementos adicionais solicitados, nomeadamente a Figura 1 relativamente à tensão da linha eléctrica subterrânea.

A reformulação do Resumo Não Técnico (RNT) tendo em consideração os elementos adicionais solicitados, nomeadamente a Figura 1 relativamente à tensão da linha eléctrica subterrânea foi efectuada, como se pode observar no RNT agora enviado.

O RNT deverá ter uma data actualizada.

A data do RNT foi actualizada para Setembro de 2005, como se pode observar no RNT agora enviado.